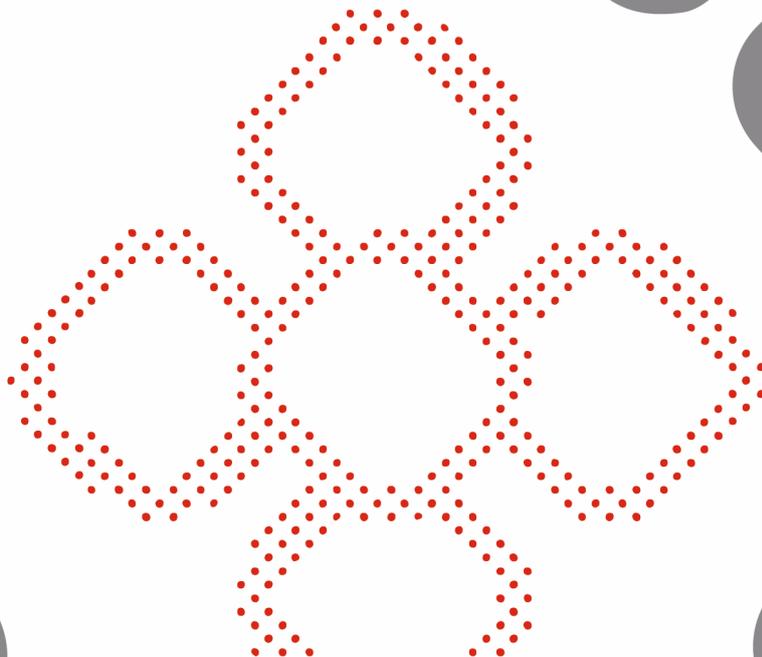
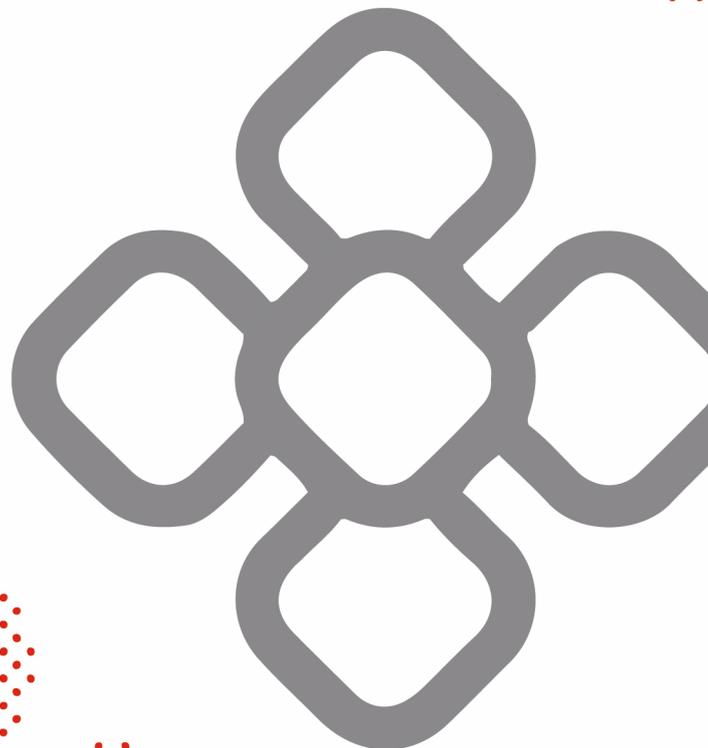


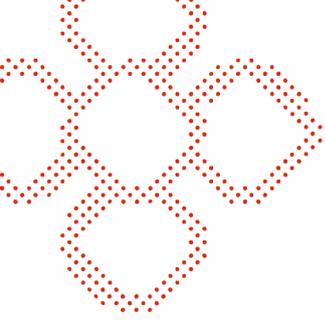


**MISERICÓRDIA**  
DA MEALHADA

# Plano de atividades e Orçamento

**Exercício de 2024**





## ÍNDICE

<b>NOTA INTRODUTÓRIA</b>	<b>2</b>
<b>PERSPETIVAS ORÇAMENTAIS</b>	<b>3</b>
<b>PLANO DE ATIVIDADES</b>	<b>6</b>
Geriatría	6
Educação	8
Saúde	9
<b>MAPAS ORÇAMENTAIS</b>	<b>13</b>
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	13
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR ÁREA DE ATIVIDADE SOCIAL	14
<b>ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS</b>	<b>15</b>
<b>ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS</b>	<b>16</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>17</b>
Parecer do Revisor Oficial de Contas	17
Parecer do Conselho Fiscal	17

## NOTA INTRODUTÓRIA

Nos termos do Compromisso da Irmandade, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia da Mealhada (SCMM) apresenta o seu plano de atividades e orçamento para 2024.

As previsões da Mesa da Administração para o ano de 2024 foram elaboradas com base na atividade da instituição até setembro de 2023, complementadas com a informação que, entretanto, foi ficando disponível relativa às semanas subsequentes.

Este orçamento é apresentado de acordo com o normativo contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), não havendo alteração significativa aos critérios de apresentação da última prestação de contas e orçamento.

De acordo com as políticas internas definidas, manteve-se a apresentação em função das áreas de atividade sociais em que a instituição desenvolve a sua missão: **Geriatría, Educação e Saúde**. As atividades acessórias são agrupadas em uma área de atividade a que se designou Serviços Partilhados, sendo os seus resultados reclassificados na sua natureza e distribuídos pelas áreas principais em função de indicadores objetivos da atividade.

Uma instituição desta natureza, dimensão e complexidade é, necessariamente, dinâmica. As Misericórdias têm um papel importante nas áreas do apoio social e da saúde, que muitas vezes vai além do que são as políticas públicas para o setor. A situação financeira do país, a instabilidade das políticas e a nossa experiência acumulada, obrigam-nos a não ter nada como garantido. Trabalharemos no sentido de obviar as dificuldades que se nos deparem sempre com um espírito de missão e de criação de riqueza material e espiritual para a comunidade que servimos.

## PERSPETIVAS ORÇAMENTAIS

Em 2024 a Santa Casa da Misericórdia estima atingir um volume total de prestação de serviços de **10 375 886 €** e registar em Subsídios, doações e legados à exploração a quantia de **1 689 370 €**. As principais rubricas de gastos registarão em Fornecimentos e Serviços Externos **4 573 526 €** e em Gastos com Pessoal **5 777 440 €**.

O Resultado Líquido previsional é negativo no valor de **-194 565 €**.

Não obstante, o EBITDA (resultado antes de gastos de financiamento, impostos, depreciações e amortizações) ascenderá a **289 682 €**. Este indicador é importante na medida em que mede o valor gerado na atividade operacional e que fica disponível para pagamento de juros, do capital dos empréstimos e também para novos investimentos. A pressão sobre o resultado operacional, apesar deste se manter positivo, é um tema preocupante exigindo, a curto prazo, medidas para atingir um valor consideravelmente superior de forma a não prejudicar a capacidade de investimento e a qualidade dos serviços.

Relativamente à taxa de inflação, as estimativas para a economia portuguesa situam-se entre os 2,8% e 3,6%, de acordo com as projeções disponibilizadas pelo Conselho das Finanças Públicas a 09OUT2023. Nas estimativas para 2024 considerámos o pior cenário, não só devido ao princípio da precaução, mas também porque nos parece o cenário mais provável. Para além dos custos energéticos, os custos com alimentação e os dispositivos médicos são os gastos mais expostos à inflação e podem ter algum impacto nas contas da instituição.

Relativamente às taxas de juro, consideramos que a Euribor a 1 e 12 meses se manterá nos níveis atuais, tendo sido considerados, respetivamente, os valores de 3,822% e 4,064%. Quanto ao retorno das aplicações financeiras, considerou-se um valor médio de 3,2%.

Genericamente considerou-se uma plena ocupação da nossa capacidade instalada na área da Geriatria e da Educação. Quanto à Saúde, as nossas perspetivas apontam para um nível de atividade semelhante ao de 2023 com a exceção de termos considerado a produção do programa Consulta a Tempo e Horas (CTH). Finalmente foi aprovado um plano para três anos (2023 a 2025) cuja formalização se encontra em tramitação à data deste documento.

Na conta de Gastos com o Pessoal estão previstas verbas para consolidar o quadro de pessoal da instituição incluindo significativas alterações ao nível da estrutura de custos. Quanto ao salário mínimo considerou-se o novo aumento para o valor de 820€ medida esta que se calculou num acréscimo de cerca de 137 000€ anuais (o aumento no ano anterior para 760€ cifrou-se em cerca de 170 000€).

Nos últimos anos temos vindo a consolidar aspetos organizativos e a planear o futuro com base num arrojado plano de investimentos. A pandemia (COVID'19) interrompeu esse plano e essa trajetória naquilo que pensávamos ser um percalço conjuntural. Contudo, a pressão sobre a estrutura de custos originada pelo crescimento da massa salarial devido ao aumento ininterrupto do Salário Mínimo Nacional (SMN) e à inflação mantém-nos focados na sustentabilidade económica e num esforço contínuo de evitar a descapitalização da instituição. Continuamos a sentir, de forma indireta, que as instituições são impelidas a contribuir com os seus ativos para uma conceção de Estado Social que as obriga a viver de “mão estendida” face ao Estado, quer para a subsistência quer para os investimentos futuros. Como já referimos anteriormente tal instabilidade parece-nos um erro estratégico e uma visão errada do Estado Social, provocando instabilidade e limitando a flexibilidade, rapidez de execução, iniciativa e capacidade de mobilização da sociedade civil.

As projeções apresentadas indicam um desequilíbrio económico, especialmente nas áreas da Geriatria e Educação que nos obrigará a uma reflexão e eventual replaneamento estratégico. Os desafios na área da Saúde são regulatórios, de qualidade e concorrenciais.

As projeções apontam para a capacidade de cumprir as responsabilidades ainda existentes perante a banca, fornecedores e prestadores. No entanto, será necessário admitir todos os cenários para voltar e reforçar o equilíbrio económico.

Numa perspetiva de preparar o futuro, manteremos as diligências necessárias para obtenção da licença de construção das respostas sociais do futuro, nomeadamente do Lar de Idosos [ERPI], Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Serviços Partilhados – o Complexo Social – a construir nos terrenos do atual Mercado, junto à Capela de Sant' Ana. Este processo – que se tem revelado extraordinariamente demorado e um calvário burocrático – é

demonstrativo da omissão de auxílio do poder autárquico e exemplificativo de como os custos de contexto podem ser contabilizados em milhões de euros.

Continuaremos nos processos de melhoria da eficácia e eficiência de processos e a consolidar, na medida do possível, a implementação de boas práticas consistentes com a estrutura de um Sistema da Qualidade.

Para 2024 continuará a ser política desta instituição adquirir os ativos que, caso a caso, a Mesa considere essenciais à continuação da laboração das valências e que comecem a gerar retorno imediato ou evitem a perda de rendimentos. Propomos a continuar a renovação de um conjunto de edifícios e equipamentos essenciais ao funcionamento das respostas sociais. No entanto, serão apenas consideradas as renovações dos edifícios e equipamentos afetos à exploração das atividades principais da instituição. O objetivo será evitar a sua degradação e melhorar a eficiência e conforto da prestação dos serviços aos utentes. Ainda assim o volume de investimentos planeados é significativo.

O crescimento acelerado e a complexidade da atividade geral da instituição nos últimos anos obrigam a que a estrutura administrativa e de gestão tenha de ser permanentemente revista pois a responsabilidade que temos para com utentes, funcionários e demais credores sociais não se consegue honrar apenas com espírito de missão, voluntarismo e competência dos Mesários e demais órgãos sociais da instituição. Neste sentido, procuraremos reforçar a autonomia de cada resposta social no sentido de cada direção de serviço se empenhar e responsabilizar na entrega de resultados para a instituição e para a comunidade que servimos.

## PLANO DE ATIVIDADES

### Geriatría

Estima-se que a área da **Geriatría** apresente resultado líquido negativo no montante de **-211 115 €**. Considerando a constante pressão na estrutura de custos desta área de atividade, não poderemos deixar de atualizar as comparticipações dos utentes e familiares nas respostas sociais desta área. Está previsto no orçamento um aumento médio de 3% nas comparticipações familiares, que esperamos como resultado do aumento das pensões (que se estimam na casa dos 6,2% em 2024) mas serão os rendimentos efetivos dos clientes a determinar o montante final, de acordo com modelo de cálculo legalmente estabelecido. Considerando o grave desequilíbrio nas contas das IPSS e tomando como referência o memorando de entendimento entre MTSSS e o setor social e solidário 2023-2024 assinado em 06set2023, julgamos razoável ponderar um crescimento esperado das comparticipações de 5%. Este valor, apesar de ser acima do citado memorando, parece-nos possível de alcançar considerando que o próximo governo terá de ter a sensibilidade para aumentar as comparticipações acima da taxa de inflação no sentido de repor a sustentabilidade dos parceiros da área social.

Identifica-se um problema de sustentabilidade desta área de atividade considerável; tentaremos novamente responder com mais imaginação e eficiência. Porém, o desafio da melhoria contínua nesta área tem limites muito óbvios: tratamos os nossos utentes como gostaríamos de ser tratados e não podemos aceitar baixar algumas "linhas vermelhas" de qualidade, nem que esse seja o desiderato inconsciente dos governantes.

Almejámos para o ano de 2023 uma relativa estabilização das equipas o que se verificou. Tentaremos reforçar o foco para a consolidação das ferramentas de gestão da equipa, tendo em vista a eficiência dos recursos. Não obstante, considerando a situação de pleno emprego e os fluxos imigratórios massivos, bem como o baixo reconhecimento da profissão de cuidador na população portuguesa, a melhoria contínua da qualidade da equipa é um exercício difícil e por vezes inglório.

Para além destes aspetos prioritários, estaremos atentos à problemática da necessidade de integrar utentes que, em muitos casos, carecem de respostas mais especializadas. A prevalência de grandes dependentes e de utentes com demências tem causado pressão na qualidade dos serviços e na sustentabilidade financeira, problema que deve ser enquadrado devidamente pelas entidades políticas e civis envolvidas e com as quais mantemos interesse em colaborar. Há muito que alertámos para a necessidade de encaminhar as pessoas para as respostas certas: muitos utentes de lar deveriam estar em cuidados continuados ou ter cuidados especializados para as demências, o que permitiria uma saudável gestão do envelhecimento ativo nas ERPI com todos os benefícios daí inerentes. Exige-se uma maior cooperação entre os ministérios da Segurança Social e da Saúde para que se possam prestar os melhores cuidados geriátricos, de forma a corresponder, em cada momento, às necessidades das pessoas.

## Educação

Quanto às valências na área da **Educação**, trabalharemos no sentido de que o serviço continue a ser reconhecido na comunidade.

Para esta Área de Atividade Social estima-se um resultado líquido negativo no montante de **-119 702 €**. Em resposta às exigências legais e ao desequilíbrio que esta área de atividade tem apresentado nos últimos anos, as participações familiares têm sido ajustadas à evolução dos custos e da qualidade de serviço prestado e continuarão a ser aumentadas até se obter a sustentabilidade. Simultaneamente, pugnaremos pela eficiência interna, simplificando processos e consolidando a sua qualidade e promovendo uma participação multidisciplinar, de modo a obter resultados operacionais satisfatórios procurando satisfazer as necessidades das famílias.

O CATL procurará manter o serviço, a oferta para períodos não letivos e a identificação de execução de atividades de suporte às famílias, objetivo último da resposta social. Porém a pressão sobre a sustentabilidade é enorme numa resposta onde a participação pública é pequena e o Estado se colocou como concorrente.

Mantemos o interesse e as diligências no sentido de alargar o acordo com a Segurança Social na resposta de Pré-escolar, uma medida que simultaneamente ajudará as famílias mais desfavorecidas do nosso concelho e a sustentabilidade da resposta social, ainda que se tenha de contrariar a tendência política de "nacionalizar" o ensino pré-escolar o que pode acarretar graves problemas de resposta à comunidade e uma ideologia de estatizar a Educação que não podemos aceitar.

Foram também previstas verbas que pretendem responder às necessidades de manutenção dos espaços interiores e exteriores das respostas sociais.

Procuraremos identificar e operacionalizar outras oportunidades de respostas sociais voltadas para a promoção da autonomia dos jovens, cidadania e liderança, que possam vir a contribuir para a sustentabilidade desta área de atividade e da instituição.

## Saúde

Na área da **Saúde**, o ano de 2024 terá de ser de consolidação simultaneamente com um aumento considerável da produção que esperamos vir a resultar do acordo CTH a implementar no Hospital Misericórdia da Mealhada (HMM). A operacionalização deste acordo é um ponto de referência no cumprimento da nossa missão social, nomeadamente para o esforço da prestação de cuidados de saúde de proximidade, fator que acreditamos ser absolutamente fundamental para a paz social e para o desenvolvimento do concelho da Mealhada e arredores. Este serviço de proximidade e de complemento ao SNS, tem um impacto social muito relevante porquanto permite diminuir os custos de contexto de acesso à Saúde, quer seja por diminuir os custos com transportes para outras localidades com hospitais centrais que muitos cidadãos não conseguem suportar, quer seja por favorecer o acesso a consultas de especialidade e meios complementares de diagnóstico a preços e em prazos mais favoráveis relativamente ao que o comum cidadão poderia obter. Prevê-se que o volume de negócios atinja os **8 762 959 €**. O Resultado Líquido prevê-se positivo no montante de **136 251 €**.

Do ponto de vista estratégico, acompanharemos as evoluções decorrentes da entrada em funcionamento da nova estrutura de gestão executiva do SNS, esperançados que possa reconhecer nos hospitais do setor social, parceiros que complementam os serviços de saúde públicos, desenvolvendo parcerias duradouras e sustentáveis, tendentes à reforma do SNS que se quer cada vez mais como um sistema nacional de saúde que responda às necessidades e exigências de todos os cidadãos.

### **Hospital Misericórdia da Mealhada (HMM)**

Na estrutura de rendimentos, esperamos uma consolidação dos níveis de atividade do HMM. As nossas perspetivas apontam para uma atividade em linha com a de 2023, com o crescimento a concentrar-se, essencialmente, na produção do CTH. Como consequência, também se considerou uma redução considerável (35%) no volume de SIGIC.

A gestão minuciosa das convenções com o Estado e dos contratos com as seguradoras será uma missão em que nos empenharemos, numa altura em que os custos da operação na área da Saúde – considerando especialmente os custos com o pessoal, os consumíveis e outros custos de contexto, nomeadamente a grande carga burocrática –, têm crescido muito mais do que a atualização de preços desses contratos.

Os principais desafios para 2024 serão:

- Consolidar o processo de sistematização organizacional, modernização administrativa e clínica, seguindo princípios de boa governação, eficiência e eficácia, almejando a sustentabilidade económica e financeira a longo prazo;
- Promover a otimização da capacidade instalada, com vista a potenciar uma melhor rentabilidade da operação;
- Reforçar a aposta na implementação de processos de qualidade das operações e do serviço prestado ao cliente, garantindo o cumprimento das obrigações legais e um posicionamento competitivo no mercado, reforçando a imagem de referência na região como instituição de valor;
- Melhorar a comunicação interna e externa com o propósito de desenvolver relações de longo prazo com os clientes individuais e institucionais, privados e públicos, e restantes intervenientes do ecossistema da Saúde;
- Explorar oportunidades de crescimento elaborando os planos de desenvolvimento necessários nomeadamente nas áreas Medicina Física e Reabilitação, Pneumologia e Gastroenterologia;
- Melhorar o volume de prestação de serviços no segmento de seguros de saúde e privado, delineando e implementando uma estratégia comercial mais proactiva;
- Promover e dinamizar os protocolos institucionais com escolas e universidades em áreas diferenciadas de forma a acrescentar conhecimento e valor às atividades existente. Identificar oportunidades em áreas complementares ou inovadoras e capitalizar a referenciação de talento;
- Definir e implementar medidas que permitam reter os profissionais que representem uma mais valia para os serviços e que possam constituir uma

equipa base capaz de apoiar a integração de novos colaboradores de forma sustentada e sistemática.

Para além dos pontos supramencionados, no âmbito da sua responsabilidade social, o HMM propõe-se operacionalizar estratégias para, em contexto de proximidade, sensibilizar a comunidade para os problemas de saúde, reais e potenciais, fatores de risco, causas e consequências, métodos de prevenção e tratamento, determinantes no controlo da saúde individual e por inerência, coletiva. Estes projetos só serão desenvolvidos caso sejam autossustentáveis, quer sejam cofinanciados pelos nossos parceiros institucionais quer o sejam pela sociedade civil.

### **Statherapy – fisioterapia avançada e desempenho**

A *Statherapy by Misericórdia da Mealhada*, abriu em julho de 2019 e atingiu já níveis de sucesso consideráveis e tem agora o desafio de encontrar a dimensão ótima. A *Statherapy* continuará a trabalhar para proporcionar saúde, equilíbrio e bem-estar aos pacientes, apostando na prevenção das patologias e proposta de soluções integradas de tratamento.

Em julho de 2023 investimos na mudança para novas instalações, com mais espaço e melhor apetrechadas para as necessidades específicas dos clientes e da equipa. Serão também desenvolvidas novas especialidades, sempre relacionadas com o movimento e a performance pessoal, sem prejuízo da visão holística do indivíduo, procurando o “*Statera*” – o equilíbrio – que todos almejamos como pessoas.

Estão já a ser oferecidas novas especialidades, nomeadamente, Nutrição e Psicologia nas vertentes da sexologia clínica, métodos de estudo e aprendizagem e aconselhamento em parentalidade positiva. Para além disso, reformulou-se a oferta ao nível da fisioterapia urogenital e fisioterapia neurológica.

Estimámos um crescimento da faturação bastante defensivo num cenário compatível com definição de novos processos e adequado às novas condições.

**Unidade de apoio a pessoas com demência e seus cuidadores e Alargamento da Rede de Cuidados Continuados.**

Manteremos as diligências necessárias de planeamento e angariação de recursos no sentido de, logo que possível, iniciar o projeto e definição de modelos de cuidados para pessoas com demência, aproveitando a experiência de gestão e as competências técnicas do nosso quadro de pessoal. O projeto voltou à estaca zero no ano passado, após à decisão da Câmara Municipal de reverter a aquisição do terreno contiguo ao HMM sem articulação de alternativas, com a SCMM. A identificação de um local onde se possa construir a infraestrutura passou a ser, novamente, o primeiro dos passos a dar na prossecução de mais esta resposta à comunidade.

Mealhada, 30 de Novembro de 2023.

A Mesa da Administração:

João Batista Moreira Peres

Nuno Castela Canilho

Manuel Pereira Filipe

Orlando Gomes Semedo

Ana Maria Alves Ferreira

Ana Filipa Varela

Cláudio Rodrigues Lopes

# MAPAS ORÇAMENTAIS

## CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

RUBRICAS	2024
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	
Vendas e Serviços Prestados	10 375 886
Subsídios, doações e legados à exploração	1 689 370
Variação nos inventários da produção	0
Trabalhos para a própria entidade	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 506 821
Fornecimentos e serviços externos	-4 573 526
Gastos com o pessoal	-5 777 440
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0
Provisões (aumentos/reduções)	0
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0
Outras imparidades (perdas/reversões)	0
Aumentos/reduções de justo valor	0
Outros rendimentos e ganhos	152 752
Outros gastos e perdas	-70 539
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>289 682</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-501 316
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-211 634</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	50 508
Juros e gastos similares suportados	-33 439
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-194 565</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-194 565</b>

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR ÁREA DE ATIVIDADE SOCIAL  
Após imputações e reclassificações dos resultados dos Serviços Partilhados

RUBRICAS	Área Actividade			
	GERIATRIA	EDUCAÇÃO	SAÚDE	SERV PART
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>				
Vendas e Serviços Prestados	1 284 836	285 583	8 762 959	1 945 013
Subsídios à exploração	0	0	0	0
Subsídios, doações e legados à exploração	932 397	684 785	62 291	9 896
Ganhos/perdas imputados de sub., assoc. e en	0	0	0	0
Variação nos inventários da produção	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matéria	0	0	-856 830	-587 355
Fornecimentos e serviços externos	-1 105 259	-365 168	-4 771 709	-296 531
Gastos com o pessoal	-1 260 273	-687 630	-2 768 105	-1 061 432
Imparidade de inventários	0	0	0	0
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversõe	0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/revers	0	0	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	0
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0	0	0	0
Outras imparidades (perdas/reversões)	0	0	0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis	0	0	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	22 669	22 884	67 729	39 470
Outros gastos e perdas	-5 426	-6 802	-38 365	-19 945
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos</b>	<b>-131 055</b>	<b>-66 348</b>	<b>457 970</b>	<b>29 115</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortiz	-79 028	-53 354	-304 831	-64 102
Imparidade de investimentos depreciáveis/amd	0	0	0	0
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-210 083</b>	<b>-119 702</b>	<b>153 139</b>	<b>-34 987</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	50 508
Juros e gastos similares suportados	-1 031	0	-16 887	-15 521
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-211 115</b>	<b>-119 702</b>	<b>136 251</b>	<b>0</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-211 115</b>	<b>-119 702</b>	<b>136 251</b>	<b>0</b>

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Apresentam-se nos quadros infra os resumos dos investimentos propostos. Dado o período instável e as características intrínsecas dos bens, nomeadamente o carácter plurianual dos mesmos, alguns dos investimentos serão realizados recorrendo a financiamento bancário.

Os investimentos prementes que estão previstos realizar, maioritariamente em substituição de equipamentos e benfeitorias em edifícios, estão registados na conta 433 – Outros ativos fixos tangíveis. Destacam-se as verbas previstas para beneficiação da cozinha do Prolongamento do Lar, a aquisição de novo aparelho de RX, beneficiação dos quartos e corredor da Unidade de Cuidados Continuados e a 2ª fase da beneficiação do Internamento Médico e Cirúrgico. Estão ainda previstas a aquisição de uma viatura para SAD e diversos equipamentos para prática clínica. Considerou-se ainda a instalação de sistemas solar térmicos no Hospital e Prolongamento do Lar tendo em vista reduzir a fatura energética.

COD	RUBRICAS	Total Investimento	Auto-financiamento	Subsídios OSS	Subsídios outras	Outros financiamento
<b>4</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>					
<b>41</b>	<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
411	INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS	0	0	0	0	0
415	OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0	0	0	0	0
419	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	0	0	0	0	0
<b>42</b>	<b>PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
421	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	0	0	0	0	0
422	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	0	0	0	0	0
426	OUTRAS PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0	0	0	0	0
428	DEPRECIACÕES ACUMULADAS	0	0	0	0	0
429	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	0	0	0	0	0
<b>43</b>	<b>ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	<b>750 150</b>	<b>237 914</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>512 236</b>
433	Outros Activos Fixos Tangíveis	750 150	237 914	0	0	512 236
<b>44</b>	<b>ACTIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
441	BENS DO DOMÍNIO PÚBLICO	0	0	0	0	0
442	OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS	0	0	0	0	0
448	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	0	0	0	0	0
<b>45</b>	<b>INVESTIMENTOS EM CURSO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>46</b>	<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VEN</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>750 150</b>	<b>237 914</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>512 236</b>

## ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS

Não estão previstos desinvestimentos.

## ANEXOS

Parecer do Revisor Oficial de Contas

Parecer do Conselho Fiscal



**Santa Casa da Misericórdia da Mealhada**

Rua Dr. Costa Simões, n.º 42

3050-326 Mealhada

NIPC: 500 852 430